

## Liderança em enfermagem: Desafios e possibilidades

O mercado de trabalho tem exigido dos enfermeiros um comportamento de líder, que cause impacto nos resultados assistenciais. Esta afirmação tem permitido avançar no conhecimento deste tema, e descobrir quais são seus desafios e possibilidades no contexto do século XXI. Alguns destes são citados nos parágrafos seguintes. Porém, há outros que não foram contemplados, os quais podem ser discutidos e analisados para integrar este constructo.

Entender que a liderança é uma competência e não um cargo é fundamental. A partir desta perspectiva, é possível propor estratégias para maximizar o seu desenvolvimento contínuo tanto nas instituições educacionais quanto nas empregadoras. Porém, para que este processo seja eficaz, é necessário que os gestores adotem um modelo<sup>(1)</sup> que seja compatível com esta prática.

Os estudos sobre Liderança Autêntica<sup>(2)</sup> e Liderança Transformacional<sup>(3)</sup> oferecem uma possibilidade de escolha. Eles dispõem de instrumentos de medida, que podem otimizar o mapeamento dos estilos de liderança dos enfermeiros e adotar planos de desenvolvimento individual, com metas a serem atingidas, estimulando assim o desenvolvimento desta competência. Sair do aspecto utópico e construir uma proposta de intervenção é necessário para formar recursos humanos que atendam as demandas de saúde emergentes. Esta é uma decisão estratégica associada ao modelo de gestão,<sup>(4)</sup> com a perspectiva de tornar as ações efetivas. Caso não haja compatibilidade entre estes, o insucesso poderá acontecer e os resultados desejados podem não ser alcançados.

É necessário estimular os pesquisadores em Liderança em Enfermagem a propor, testar e validar modelos que possam ser ajustados às diferentes realidades mundiais, e construir desenhos metodológicos de pesquisa que possam oferecer aos gestores evidências de qual é a melhor opção de ser implementada em seus serviços. Este avanço é necessário para instrumentalizar a gestão e tornar as pesquisas aplicáveis.

No ensino de graduação e pós-graduação, ter clareza no modelo de liderança igualmente orientará os professores sobre o que esperar do desenvolvimento dos estudantes na formação de futuros líderes.

Alguns desafios e possibilidades estão postos. Entretanto, há outros que não foram contemplados neste editorial, mas certamente estão presentes nas inquietações de muitos enfermeiros, gestores de serviços, diretores e professores. Traduzir estes anseios em pesquisas permitirá obter evidências e propor estratégias para formar novas lideranças, tão necessárias para os dias atuais.

## Referências

1. Giltinane CL. Leadership styles and theories. *Nursing Standard*, 2013; 27(41): 35-9.
2. Walumbwa OF, Wang P, Wang H, Schaubroeck J, Avolio BJ. Psychological processes linking authentic leadership to follower behaviors. *Leadership Quarterly*. 2010; 21: 901-14.
3. Herman S, Gish M, Rosenblum R. Effects of nursing position on transformational leadership practices. *J Nurs Adm*. 2015; 45(2):113-9.
4. Bernardes A, Cummings G, Évora YDM, Gabriel CS. Contextualização das dificuldades resultantes da implementação do Modelo de Gestão Participativa em um hospital público. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2012; 20(6): 1142-51.

**Prof. Dr. Alexandre Pazetto Balsanelli**

*Professor Adjunto, Departamento de Administração de  
Serviços de Saúde e Enfermagem,  
Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo;  
Editor associado da Acta Paulista de Enfermagem;  
orcid.org/0000-0003-3757-1061*

**DOI:** <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201700001>

